

-----Ao vigésimo nono dia do mês de Dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, e quarenta minutos reuniu-se esta Assembleia, na sala da SRVC Ferragudense, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto 1** – Apreciação de informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

-----**Ponto 2** – Discussão e aprovação do orçamento e do plano plurianual para o ano de 2015 e mapa de pessoal. -----

-----**Ponto 3** – Discussão e aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia.-----

A esta reunião compareceram a Presidente da Mesa, **Susana Isabel Afonso Silva Fachadas**, primeiro secretário **Nélson Félix Romão Cintra**, segundo secretário **Laura Cristina Santos Vicente** e os membros **Jorge Manuel Santos Páscoa** e **Fernando Cristina** do PS, **Carlos Natal** do PSD, **Ricardo Jorge** da CDU e em representação do executivo, o presidente da Junta de Freguesia **Luís Alberto**, **Ana Piscarreta** (tesoureira) e **Miguel Cristina** (secretário). -----

Verificado o quórum, deu-se por aberta a sessão às vinte e uma horas e quarenta minutos. -----

-----**Ponto 1** – Apreciação de informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

Na discussão deste ponto, o membro do CDU, **Ricardo Jorge** questionou o presidente da junta relativamente à situação do passeio marítimo e do parque de estacionamento da praia da Angrinha. -----

O **Presidente da Junta**, tomando o dom da palavra interveio dizendo que neste momento a Câmara Municipal de Lagoa está a desenvolver o plano estratégico do Concelho de Lagoa, plano esse que é uma visão para o futuro do que poderá ser o Concelho, em colaboração com uma empresa e com algumas forças vivas de Lagoa. Já foram tidas algumas reuniões com a população civil, alguns convidados, partidos, já foram ouvidas as juntas de freguesia e posteriormente serão ouvidos os trabalhos das unidades hoteleiras. Depois de tudo isto, vai ser efetuado um plano estratégico de forma que o futuro PDM assente nisso. Relativamente a Ferragudo foi falada a situação do passeio ribeirinho, da baixa ribeirinha e da marina. São projetos que não estão dependentes da Câmara Municipal, pois todos estes estão relacionados com a construção da marina, no entanto foi falada a importância da requalificação da zona ribeirinha. -----

O membro **Ricardo Jorge**, intercedeu novamente, e voltou a questionar como se encontrava a situação do projeto marina. O **Presidente da Junta**, retorquiu que relativamente a este projeto, haveria tido uma reunião com um dos responsáveis da marina e que existe um investidor muito interessado em retomar o mesmo, projeto este que já não é do Dr. Pereira Coutinho. A empresa que tinha ganho a conceção (que era a TEMPLE), e que era maioritariamente do Dr. Pereira Coutinho, já não tem nada a ver com esta situação, pelo que há novos acionistas e novos detentores do capital e da

ocupação. Sabe-se que irá brevemente entrar alguém com capital para desenvolver o projeto. A Junta de Freguesia tem procurado junto da Câmara Municipal e do proprietário da fábrica do frito velho, que está integrada na marina, verificar se no futuro aquele espaço é também requalificado. -----

O membro **Ricardo Jorge** voltou a interferir e questionou outra situação, relativamente às situações de trânsito na freguesia, frisando a situação que deveria ser alterada junto ao restaurante Babalu e da rotunda junto ao cemitério, referindo as dificuldades de visibilidade. -----

O **presidente da junta** respondeu, referindo que relativamente a esta questão e outras anteriormente referidas, as situações já foram alvo de comissões de trânsito na altura e foram reprovadas, encontrando-se de novo para proposta nas comissões de trânsito que irão existir. O **presidente** referiu que solicitou ainda ao presidente da Câmara que equacionasse um estudo de trânsito geral para a freguesia, sendo que em tempos a junta já tentou saber o valor desse equacionamento e falaram num valor de cerca de 50 mil euros. -----

O membro **Carlos Natal** pediu para intervir, e alertou que relativamente à situação financeira o valor de saldo apresentado não se encontrava correto, sendo que o presidente da junta interveio e fez notar que iria verificar a situação e depois imitaria um parecer. O deputado **Carlos Natal** voltou a alertar outra situação, referindo que a convocatória que recebeu para aviso da reunião de assembleia não vinha assinada. ---- Quis ainda alertar para duas situações no âmbito do trânsito, referindo um buraco que constituía perigo para a população localizado perto da zona do centro paroquial, e alertando para que na mesma zona seria conveniente colocar um sinal de trânsito que alertasse estrada sem saída. -----

O membro **Carlos Natal** quis ainda questionar o presidente da Junta sobre qual o valor que a junta recebia do parque de campismo.-----

O **Presidente da junta** pediu para responder e referiu que as duas situações de trânsito referidas já foram comunicadas para a Câmara e que relativamente à rua sem saída, já foi solicitada sinalização e iluminação da mesma. -----

Relativamente ao parque de campismo o presidente referiu que não recebia nada do mesmo e o deputado **Carlos Natal** interveio questionando se a junta de freguesia tinha algum parque de campismo, alertando esta situação porque durante todo o verão verificou a existência de uma roulotte estacionada no parque da praia da Angrinha. O **Presidente** respondeu referindo que a roulotte em questão é da junta de freguesia. O deputado **Carlos Natal** aludiu que esta situação poderia invocar em erro outras pessoas e que as mesmas colocassem uma roulotte também pensando que se trata de um parque de campismo. O **Presidente da Junta** voltou a intervir e referiu que a roulotte permaneceu mais tempo porque tiveram um problema técnico com a mesma. -----

No seguimento da conversa o membro da assembleia **Ricardo Jorge** intercedeu, questionando a situação que se verifica no verão, nomeadamente dos carros estacionados na praia da Angrinha. O **Presidente da junta** elucidou que a situação era antiga e que a zona está subdividida e que no espaço que invade a zona da polícia marítima, esta tem o direito de intervir tendo multado já algumas viaturas. -----

O membro **Ricardo Jorge** voltou a intervir e solicitou que fosse encontrada uma solução para o problema apresentado. -----

Finalizado o ponto 1 passou-se à discussão do ponto 2. -----

-----**Ponto 2** – Discussão e aprovação do orçamento e do plano plurianual para o ano de 2015 e mapa de pessoal. -----

A presidente da assembleia, questionou os presentes para a existência de dúvidas ou questões a apresentar. -----

Na ausência de questões passou-se à votação deste ponto tendo sido aprovado com duas abstenções, por parte do membro Carlos Natal (PSD) e do membro Ricardo Jorge (CDU). -----

-----**Ponto 3** – Discussão e aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia.-----

A presidente da assembleia **Susana Fachadas** questionou se todos os participantes haviam recebido o regimento e o deputado **Carlos Natal** interveio, questionando se o regimento teria sofrido alguma alteração, bem como o deputado **Ricardo Jorge** que referiu que não haveria recebido o regimento. -----

A **presidente da assembleia** referiu que já haveriam sido convocadas várias reuniões para a discussão do regimento e que como nem todas as pessoas compareciam foi decidido numa assembleia que cada grupo fizesse a análise do regimento e da toponímia, sendo que essa foi a alteração enviada para todos os membros para que fosse feita uma análise. -----

O membro **Carlos Natal** interveio e disse que neste momento o único parecer a dar é votar a favor ou contra. Referiu ainda que relativamente ao que se encontra no regimento não via nenhum inconveniente que indicasse alguma coisa bem ou mal, sendo que é o que foi estipulado e o que está indicado pela lei. No entanto esperava que a informação enviada viesse mais completa. A presidente da assembleia referiu que este já tinha sido mais preenchido sendo que neste momento já se encontrava

estipulado o período de atraso bem como o procedimento de substituição em caso de falta por parte de um dos membros. -----

O membro **Carlos Natal** emitiu a sua opinião questionando ao mesmo tempo se o regimento se encontrava de acordo com a lei. A tesoureira **Ana Piscarreta** pediu para intervir e referiu que numa reunião passada, a mesma como representante da Junta teve o cuidado de atualizar numa primeira etapa em relação à nova lei que saiu. Todos os artigos que são derivados da lei geral foram atualizados. -----

O membro **Carlos Natal** voltou a intervir e referiu que o que lhe suscitou mais dúvida foi o facto dos membros da assembleia não poderem mudar de partido, ao que a tesoureira **Ana Piscarreta** respondeu que aquando na duração do mandato os membros encontram-se em representação de um partido. O membro Carlos Natal intercedeu dizendo que só desejava saber se o que estava escrito estava ou não de acordo com a lei. -----

A presidente da assembleia referiu que a elaboração do documento teve em conta a lei, no entanto como qualquer documento é passível de ter alguma lacuna, pelo que agradeceu os reparos, uma vez que o objetivo é trabalhar em prol da freguesia, por isso o regimento será remetido para um organismo competente que possa avaliar a integridade do mesmo, sendo que mesmo que este seja aprovado é passível de sofrer as alterações que lhe forem convenientes. O deputado **Ricardo Jorge**, uma vez que não recebeu o documento, interpelou que só emitiria a sua opinião quando estivesse na posse do mesmo. -----

A presidente da mesa decidiu proceder à votação do documento, sendo que depois será pedido um parecer à Câmara Municipal de Lagoa sobre o mesmo. -----

Procedeu-se à votação do mesmo tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

A presidente da mesa solicitou que fossem marcadas as reuniões da toponímia, tendo ficado decidido que seria escolhida uma data e a mesma comunicada aos membros.-----

O deputado **Carlos Natal** voltou a intervir referindo que se deveria proceder à votação das atas anteriores, sendo que a **presidente da assembleia** referiu que as mesmas tem sido aprovadas por minuta. O membro **Carlos Natal** tomando o dom da palavra referiu que as minutas não correspondem à ata, e que as atas aprovadas por minuta devem ser lidas e votadas. -----

Assim procedeu-se à votação da ata nº20 de 25 de Junho de 2014, tendo esta sido aprovada com duas abstenções (Carlos Natal (PSD) e Ricardo Jorge (CDU)). -----

À votação da ata nº21 de 30 de Setembro de 2014, esta foi aprovada com uma abstenção (Carlos Natal (PSD)). -----

Procedeu-se à votação de ata em Minuta de 29 de Dezembro de 2014, tendo havido duas abstenções no ponto 2 por parte do Carlos Natal e do Ricardo Jorge. Na discussão do ponto 3 este foi aprovado por unanimidade sendo que será remetido o documento do regimento para a Câmara Municipal de Lagoa para se poder avaliar se este se encontra de acordo com a lei. Assim a ata de 29 de Dezembro de 2014 foi aprovada por unanimidade. -----

Sem nada mais a haver a tratar, a presidente da mesa, **Susana Fachadas**, deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e vinte cinco minutos, tendo eu, segunda secretária, para que conste lavrado a presente ata, tendo de seguida sido aprovada por minuta que irá ser assinada por todos os presentes. -----
